NO COLAPSO DAS EVIDÊNCIAS, A GERAÇÃO DE UM SUJEITO

UMA REVOLUÇÃO *de si*

"Verdadeiramente, estamos na condição de ser a vanguarda, os primeiros daquela mudança profunda, daquela revolução profunda que nunca estará – digo: nunca – naquilo que de exterior, como realidade social, pretendamos que aconteça"; com efeito, **"nunca existirá na cultura ou na vida da sociedade, se não existir primeiro [...] em nós. [...] Se não começar entre nós este sacrifício de si... [...] uma revolução de si, na concepção de si [...] sem pré-conceito, sem tentar salvar nada antes".**

NÃO PRECISAMOS DE OUTRA COISA. "Meço os pensamentos e as ações, os estados de ânimo e as reações, os dias e as noites. Mas, é uma Outra Presença a companhia profunda e a Testemunha completa. Esta é a longa viagem que temos que fazer juntos, esta é a aventura real: a descoberta daquela Presença nas nossas carnes e nos nossos ossos, **a imersão do nosso ser naquela Presença** – isto é, a Santidade. Que é o verdadeiro empreendimento social, também. Por isso, [...] é preciso seguir com coragem e com fidelidade aqueles sintomas dados pelo conjunto de condições nas quais nos encontramos: não precisamos de outra coisa".

(*Vita di don Giussani*. Milão: BUR, 2014)

UMA MODALIDADE SUBVERSIVA E SURPREENDENTE. "Toda a força do anúncio do nosso Movimento está neste ponto. É **a afirmação da própria felicidade, isto é, da realização de si, é esse o motivo pelo qual vivo a fé, pelo qual reconheço Cristo: a realização de mim mesmo é esse relacionamento**. Mas, eu me realizo no relacionamento com a mulher, no relacionamento com o livro, no relacionamento com o comer, no relacionamento com a montanha, com o passeio! Por isso, o relacionamento com Cristo é a verdade *dessas* coisas, a verdade dessas coisas está na consciência daquela Presença, na consciência daquela pertença. Em suma, essa é a fé que vive: não é outra coisa, é uma modalidade subversiva e surpreendente de viver as coisas de sempre".

(*Dall'utopia alla presenza. 1975-1978*. Milão: BUR, 2006)

As forças que movem a história
são as mesmas
que tornam o homem feliz.
Luigi Giussani

© Fraternità di Comunione e Liberazione